
O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo Reclama

COLETA SELETIVA
Contêiner impróprio

Para melhorar a qualidade de vida do cidadão é necessário obedecer a etapas. A primeira delas é consultar a população. Fiz uma foto de um contêiner localizado na Praça Raphael Sapienza, que indica uma iniciativa que busca apenas votos em ano de eleição. Dinheiro público jogado no lixo! O contêiner é grande demais para abrigar lixo reciclado e parece mais um banheiro químico. Os dizeres estão malfeitos e não dá para entender o que pode e o que não pode ser deixado ali. O que vemos é o acúmulo de lixo orgânico dentro e fora do recipiente. O mau cheiro já espanta os transeuntes.

JEANE CAPELLI PEN / SÃO PAULO



Uma montanha de lixo transborda de uma caçamba na Rua A, número 30, no bairro Parada de Taipas, Zona Norte, próxima ao projeto de uma "lixreira do futuro" que promete amenizar o problema da sujeira na região.

Segundo os moradores, a máquina chamada de "coleta mecanizada" já está pronta há dois meses, foi testada diversas vezes e só aguarda a inauguração para que ela comece a funcionar.

-Estamos esperando o Gilberto

Kassab vir inaugurar. Ligamos e só nos dizem que não há agenda disponível do prefeito. Só falta isso, acredito que é uma questão política - diz o motorista Abmael Gomes Cavalcanti, de 50 anos.

Enquanto a máquina não estreia, a população deposita o seu lixo na caçamba que foi instalada no local.

- Essa caçamba atende mais de 150 famílias e vive cheia. Não dá. Tudo isso porque esperamos a boa vontade do prefeito - diz a aposentada Erotides de Oliveira, 60.

E MAIS!
Moradores afirmam que problema do lixo está trazendo infestação de ratos para o bairro

CLEBER ARRUDA

"SEMPRE DIZEM QUE VÃO INAUGURAR E NADA" ERCÍLIA DE OLIVEIRA

"AS PESSOAS ESTÃO FICANDO CHATEADAS" ABMAEL GOMES CAVALCANTI



'Elefante prateado'

É como os moradores chamam a 'coleta mecanizada' por ela estar só ocupando espaço na Rua A e não funcionar ainda

2
meses

aproximadamente é o tempo que os moradores afirmam que a 'lixreira' está pronta no local

Assessoria prefere ficar calada

A reportagem procurou a assessoria de imprensa da Secretaria de Serviços da Prefeitura de São Paulo, para apurar as denúncias feitas pelos mora-

dores, mas a assessoria não se pronunciou sobre o assunto.

População diz que a inauguração da máquina pode estar ligada a interesses eleitorais.

Televisão e Rádios

Reclamação: Ouvinte reclama de agente de limpeza que o acordou para pedir caixinha

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:CBN Brasil

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:20/06/2012 - 12:29

Ouvinte reclama que foi acordado pela manhã por garis que faziam a limpeza das vias e pediram caixinha. Ouvinte informa que já paga imposto não tem que dar caixinhas. Âncora ironiza que os garis até podem pedir caixinha, mas não às cinco horas da manhã. Ouvinte, hoje, madrugada, Planalto Pualista, garis, limpeza das guias, campanha, caixinha, paga imposto

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19881680&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Seu Bairro Nossa Cidade: Reportagem está no Cambuci e mostra problemas em segurança, iluminação e saúde

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:CBN São Paulo

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:20/06/2012 - 10:11

O repórter Juliano Dip está no Cambuci e informa que o distrito sofre com o crescimento demográfico, pois a estrutura pública é antiga. Por exemplo, a única unidade básica de saúde tem apenas um banheiro e que não dispõe de acessibilidade para deficientes. Juliano Dip informa que o distrito tem dois hospitais, mas só um tem atendimento público e não há AMAs. Os moradores que precisam do atendimento de uma AMA são transferidos para a AMA da Santa Cecília que já atende a demanda de outros distritos. Tem morador que espera há mais de um ano para fazer um exame. Âncora Fabíola Cidral questiona a acessibilidade do distrito. Dip diz que faltam guias rebaixadas e tem muitas ruas com buracos. A principal rua do distrito, a Avenida Lins de Vasconcelos foi recapeada pela metade. O número de mortes por homicídios no distrito é menor que a média do município, mas mesmo assim os moradores reclamam da falta de segurança na região. Algumas ruas do distrito não tem iluminação e outras faltam postes, com isso os moradores reclamam também do tráfico de drogas. Juliano Dip anuncia que o próximo bloco tratará de uma rua que não tem nome. Fabíola Cidral informa que a região tem poucos empregos, segundo dados da Rede Nossa São Paulo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19880224&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>